

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 36,2; mínima, 22,7.

OS MERCADOS — Não funcionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 80000
Por 6 meses 40000
Por 3 meses 20000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 160000
Por 6 meses 80000
Por 3 meses 40000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Um problema serio creado pela aviação

De como se pôde chegar a prescindir das alfândegas

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Nova York, janeiro.
Os grandes sonhadores da navegação aérea pensaram nela como um meio de aproximação dos povos. Victor Hugo disse isso, de um modo grandioso e profético, na sua celebre poesia que se chama, creio eu, *Placide*. Tennyson chegou a prever a Federação do Mundo graças a esse meio. O nosso grande e malogrado Augusto Severo, de que todos as ideias acabaram por triunfar, sem que, entretanto, o seu nome seja nunca citado, foi mais longe e chamou *Paz* ao seu infeliz balão.

A guerra de que nós acabamos de sair mostrou que a navegação aérea não podia servir para o Bem como para o Mal. Em vez de tudo de paz foi um meio terrível de guerra.

Mais angustiosos pareciam ter sido os que des- de logo — assim que se anunciou essa descoberta — pensaram em uma pequena consequência próxima, banal, mas nem por isso insignificante de importância: que o aeroplano seria de futuro um admirável meio de passar contrabando.

No primeiro momento, houve quem sorrisse dessa ideia. O aeroplano podia levar consigo muito pouco peso, que não se tornou muito sério a ameaça. Mas a guerra tornou necessário construir aeronaves poderosas, capazes de carregar toneladas de explosivos. Nada impedia, portanto, que em tempo de paz, elles carregassem toneladas de mercaderias. Já um serviço regular de passageiros se está fazendo entre Londres e Paris. De Paris para Londres, para fazer a demonstração de que um aeroplano podia emprender o transporte de cargas volumosas, um avião levou um piano!

Mais isso era pura teoria. Se assim se pôde dizer, importava na prova de que o aeroplano, mesmo de planas, era possível; não passava, em entanto, de uma curiosidade, exibida em publico, mais por graça que por outra razão qualquer.

Já, porém, nos Estados Unidos o aeroplano contrabandista entrou em cena e está funcionando com exito. Ha, de fato, na União norte-americana, Estados, que na lei interna se chamam "seco". Nelles é rigorosamente prohibida a importação de bebidas alcoolicas. As alfândegas inter-estaduaes não permitem a entrada nem de cerejas, nem de vinhos, nem, por maioria de razão, de cozas mais fortes. Mas as alfândegas que podem contra um aeroplano? Nada.

O aeroplano, por ora, tem contra si o

ser ruído. É um inconveniente que não durará, porque já se está estudando vários modos de suprimir-lo. Que importa, porém, isso, si o aeroplano contrabandista não precisa parar? Do alto ele despejará as suas mercaderias, com um simples para-quadras, que as trará até o solo muito mais suavemente que os trancos dos guindastes de bordo dos navios.

O contrabando marítimo é relativamente facil de fiscalizar porque os navios vão de porto a porto, movendo-se sobre o mesmo plano — a superfície do mar. O contrabando aéreo passa a cem ou a mil ou a dois mil metros, com a mesma facilidade: move-se em um numero infinito de planos. Por cumulo, a guerra desenvolveu admiravelmente o meio de fabricar nuvens artificiaes, por tráz das quaes os aeroplanos podem esconder-se. Não ha patrulhas que hestem para fiscalizar tudo o céu!

Impor lugares fixos de pouso de aeroplanos? Isso se fará talvez. Quando, porém, os aeroplanos tiverem motores silenciosos, quem poderá impedir que um avião parta de um lugar durante a noite, vá a outro e volte ao seu pouso? De mais, como já se alegou, ele não precisa parar para alijar a carga.

Diz-se-lhe talvez, que o preço do transporte em aeroplanos e tal que não vale a pena fazer contrabando com ele. Mas isso não é exato. Ha mercaderias preciosas — as joias, por exemplo — que pagam impostos tão exorbitantes, que o contrabando aeroplano será, de certo, vantajoso.

O que está acontecendo no Estado de Florida, com as bebidas alcoolicas, são prohibições, mostra o outro aproveitamento do contrabando aeroplano: para mercaderias que de outro modo não poderiam entrar.

Num caso desses o aeroplano torna ridicula a legislação do Estado, que fica como uma casa destelhada, de portas e janelas cuidadosamente aferrilhadas. Por suas portas e janelas ninguém penetra; mas quem quizer pode entrar pelo tecto!

É impossível que esse estado de coizas não transforme profundamente a legislação aduaneira. Os pessimistas dirão que afinal todas as invenções são mais facilis de aproveitar para o mal que para o bem. Resta, porém, saber si não é um bem a eliminação das alfândegas. Chegaram-se a climas, por esse meio, a sistemas mais racionais de impostos.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O Brasil vai encher-se de japonezes

O terror em Munich

de japonezes

A historia de um Abrahão nipponico

A imprensa do paiz antipoda está contentissima. Varios jornaes dedicam columnas á corrente emigratoria, que se está estabelecendo para o Brasil. Lelamos o que diz um delles:

"O Brasil continua a atrahir japonezes em grande numero. Mais de 6.000 emigrantes



Um casal de japonezes regressando dos campos de cultura do arroz

partiram antes do fim do anno (1918) para S. Paulo, contratados para o serviço da lavoura.

Muitos japonezes acham-se já empregados na cultura do café, o que tem tornado o café brasileiro muito popular no Japão.

Existem já em Tokio muitos cafés, com o nome de Paulistas, onde café e ligeiras refeições são servidos por pequenos preços, e que estão constantemente cheios de gente.

O Departamento do Exterior do Japão recebeu recentemente uma solicitação de passaportes de Kichiji Ogasawara, para si e mais quarenta e quatro membros de sua familia, para o fim de se estabelecer definitivamente. Ogasawara é um aucto de 41 annos de idade e entre os membros de sua familia existem quatro homens e mulheres com mais de 60, enquanto que ha bem poucas creanças de menos de 4 annos. A familia desse Abrahão japonês não parte para a America do Sul como os emigrantes communs.

Ogasawara emigrou da sua terra natal, Shikoku, ha vinte annos, para Hokkaido, onde fundou uma grande fazenda, conseguindo em pouco tempo accumular uma fortuna superior a 300.000 dollars. Sendo um espirito progressista e empreendedor, e sabendo da fama que em seu paiz corre a respeito do Brasil como sendo a verdadeira terra da felicidade, resolveu transportar-se com toda a sua familia, de 44 membros, para essa terra seductora.

Para syndicar bem, Ogasawara mandou primeiro dois filhos, que partiram ha algum tempo, em viagem de inspecção. As informações foram as melhores possiveis e determinaram a emigração de toda a familia. Ogasawara adquiriu já uma grande area de terra em S. Paulo, onde vai cultivar o café.

Foi proclamada ali a Republica dos Soviet

A situação continua muito critica

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Com as noticias tiradas dos jornaes allemães de hontem, agora chegados a Colonia e a Suíça, sabe-se como foi iniciada a revolução em Munich.

Quando na sexta-feira de tarde, os ministros entraram na sala da Dieta, de alguns pontos das galerias partiram manifestações de desgosto, ouvindo-se um grito de "Abaixo o traidor!", ao pedir Auer, ministro do Interior, a palavra para protestar contra o assassinato de Kurt Eisner. Auer falou durante 15 minutos, e quando se referia em termos violentos á agitação promovida pelos spartacistas, levantou-se de uma galeria um individuo que, apontando o seu revólver, contra elle o disparou. Auer foi atingido gravemente nos costos. O mesmo individuo, que achava no meio de um grupo que se produzia a revolução, disparou o revólver contra os membros do governo, ferindo ainda gravemente os ministros Hoffmann, das Obras Publicas; Timm, da Justiça; Rasmann, da Guerra, e sem gravidade os ministros Freudenreich, das Communicações, e Unterleitner, dos Negocios Sociaes.

Também ficaram feridos na occasião de Oertel Osel, que morreu pouco depois, e dois funcionarios da Camara, e mais de quinze pessoas que, com a pressa de abandonar o recinto, foram atropeladas.

Depois do tiroteio na Dieta a revolução espalhou-se rapidamente por toda a cidade. Mais de dez mil operarios armados e com numerosas metralhadoras appareceram no centro da cidade, atacaram os quartéis e as guardas dos estabelecimentos publicos e apoderaram-se do palacio do governo, onde a Commissão Central dos Sovietes se installou, proclamando a Republica dos Sovietes.

Durante toda a noite de sexta-feira para sabado combateram-se as ruas de Munich. Numerosas casas foram assaltadas e, praticamente, pôde-se dizer que os spartacistas dominam por completo a situação. Todos os jornaes e edificios publicos, estações de estradas de ferro, dos correios e telefones foram por elles occupados.

Aprelhando estes acontecimentos, a imprensa allemã divide-se, pois enquanto os organos socialistas dizem que a responsabilidade é dos reactionarios, os jornaes conservadores attribuem toda a culpa aos socialistas e aos spartacistas.

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas noticias aqui recebidas de Coblencia e da Suíça dizem que a situação em Munich continua muito critica. Os principaes estabelecimentos da cidade foram saqueados pelo povo, que percorreu as ruas em numerosos grupos, aos gritos de "Abaixo a burguezia".

Os spartacistas têm assassinado numerosos pessoas.

BASILEIA, 23 (Havas) — Telegrapham de Munich annunciando que durante as manifestações occorridas na Dieta foi assassinado o deputado Oertel e feridos tres ministros.

Nas ruas de Munich travaram-se na sexta-feira de tarde violentos combates.

A Republica dos Sovietes foi proclamada, tendo-se apoderado do governo a Commissão Executiva dos Conselhos de Soldados e Operarios.

O conselho do gabinete reuniu-se ainda hoje para organizar o novo ministerio.



EL-REI MOMO — Si todos os monarchas depositos fossem tão pouco ambiciosos como eu! A mim, bastam-me tres dias por anno!... A "HESPAHOLA" NO CARNAVAL — Cuidado com ella! Põe a calva á mostra a toda a gente... que tenha cabelo de verdade! O SOBRETUDO DO CLEMENCEAU — Seis balas! Resistente pelle de tigre!... ENTRE "BATOTEIROS" — As vozes mais eloquentes no actual parlamento allemão!... Disciplina, methodo e organização...

DOMINGO

Manhãs e noites da serra

Sapponho que o dens regulador dos meteoros achou excessivos os poderes em que desfolhou o meu aborrecimento de tanta nuvem e tanta chuva; e agora, para confundir-me, ordenou que sobre esta serra o sol irradiasse toda a sua força, e a luz desdobrasse toda a sua doçura. Manhãs como estas, luar como este, não me lembro de os haver sentido senão outrora na minha infância. Mas não, nem ali, que a natureza não é tão alta que esteja tão de alcance do ruído da planície e do progresso da cidade. Gaiou-a a edificação, inodou-lhe os canchãos do lume do gaz e depois o claro eléctrico; e só alguns recantos ficaram a salvo das inovações humanas. Aqui, em cima, graças á altitude e á distancia, graças á diferença vagarosa da ferro-carri, graças á pobreza da municipalidade, graças á Providencia, ainda as cascas não estragaram a paisagem, a electricidade respeita a sombra das estradas; e o aspecto é ainda de campo, ao menos onde me acocilo, e posso alongar a vista, sem a interrupção de casaria aglomerada.

As montanhas dispõem o alto scenario, do modo que se desdobra a madrugada, e a contemplação e o gozo da luz se prolonga, antes que o sol, assomando, restrinja, com o seu fulgor a capacidade do olhar circumfuso. De lado a lado, de horizonte a horizonte, ha uma trepidação toda azul. Assistese ao acordar dos arvores: movem-se-lhes os ramos, espreguçando-se, abrem-se-lhes as vozes que murmuram a primeira oração de benção ao entor fecundidade e sagrado; e de toda a espessura do arvoredo o halito das folhas que sussurram as palavras em hymno, sobre, condensado em nevoa. A nevoa é alta e fina, e paira sobre as frondes como o alva e o espiral do incenso nas festas de horas de prece; e ascende, attenuando-se, esgarçando-se, e desfaz-se na imensidade azul: candida oblação da terra agradecida e illuminada aos deuses, que a recebem propicio e contentes. Só esta altura de serra permite acompanhar assim no seu processo a operação ritual da natureza que desperta.

Também se neste alto da serra é ainda possível ouvir e entender o luar. Ao contrario do sol, a lua vem caladamente. Fae-se já a murmuração da prece no crepusculo; aquielle-se a natureza para o descanso; surgiram todas as estrelas, e enchem o caminho da via-lactea com uma sanctificação que excede o espaço e refugio e esparhe-se em brilho profuso. Que noite falar á luz da lua? Silencio! Espera! As estrelas são como uma multidão espantada, que murmuram e cochilam, mas ante o scenario a abrir-se, abstrê-se e retira emudecida.

A lua apparece, lenta e discreta, como uma ronda divina. Estão adormecidas as arvores. Se algum ramo balanceia, é em movimento de sonho. O luar infiltra-se entre as folhagens, derrama-se em meio dos troncos, enche as copas e é como um fluido magico, feito do summo de papoas brancas; ajusta o repouso das arvores e proporcionalhes o sonho e as vozes do sonho. E ellas exclamam então, no desvelo e inconsciencia de adormecidas, o segredo mais intimo do seu perfume, que escandem ao sol. Da mais pequena flor, da mais escusa folha escapa a aroma subtil, como de uma boca, em somno profundo, que uma palavra reveladora. Opera-se uma interfusão: a do luar, pelos poros das plantas e a essencia das plantas no luar; e a luz tem cheiro e forma a atmosfera, que aceneta e aceneta.

E então aqui nada vem turbar a quietude do encanto. Não vejo o estalarlhar da chuva, não ouço o alarido nem o tronar humano; algum latido, remoto e esvaneço, accenta a illusão de distancia e de eterno; e as vozes nocturnas, o cantar de cupins, o trissar e o murgos, o rilar de vultros são o estribilho do silencio. O luar é todo um sorriso de encanto, e sobre elle, na linha do horizonte, recorta-se o esboço das arvores, em manchas, em traços apenas sensiveis, mais suggestivos que apontados, idealizados como numa transfiguração de arte. Mais do que o sol, o luar é creador de belleza, porque transforma as imperfeições, não desenha, não attende a minucias, não individualiza; e a admiração, que não se fatiga em analisar, é encanto fatal.

Para que inquirir a razão do luar? Lembra-me um conto de Maupassant, Clair de lune, em que um cura de aldeia, indagando da causa de tudo, só não attinza com o caso desse desperdiço de luz nas horas de somno. Tinha o cura a sua quarta-feira de folga e desconfiado. Uma noite ouviu ruído fôr, suspeitou a presença de um namorado, arrou-se de um canelo e, ao tempo previsto, da porta subito aberta, irrompeu no quintal. Mas devese-se alonto, admirado, do luar que fazia; e o espirito philosophante enleou-se na indagação da utilidade desse clarão da noite, tão bonito. Nesse momento appareceu sob as arvores, no descuido do seu enlevo, engado pelos braços, um par amarelo, a sobrinha com o seu namorado.

O cura comprehendendo então para que era o luar: era para o amor; e recolheu de manso, cauteloso de que não o visse, nem se turbasse o par de namorados.

É um lindo motivo humano. Mas a lua devese ser alheia as cousas humanas. Basta-lhe a só noticia da terra. O luar é uma propiciação divina: a lua, a divindade tutelar que discorre em vigília, preservando o somno das cousas, em quietude, serena, e beatidade. E neste entorpecimento idealístico que infunde em luz a natureza narcotizada, até a morte pôde ter a doçura de uma transformação e de um extase.

MARIO DE ALENCAR
(da Academia Brasileira)

O attentado contra Clemenceau

Alternativas do estado do chefe do gabinete francez

As ultimas noticias são tranquillizadoras

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Clemenceau passou a manhã de hontem um pouco peor, tendo os seus medicos assistentes resolvido prohibir que elle recebesse qualquer visita. De tarde, como elle tivesse melhorado, conferenciou conjuntamente, durante meia hora, com os Srs. Balfour e Pichon, sobre assumptos relativos á Conferencia da Paz.

A's primeiras horas da noite o estado do Sr. Clemenceau continuava a ser tranquillizador. O Sr. Clemenceau passou a manhã de hontem um pouco peor, tendo os seus medicos assistentes resolvido prohibir que elle recebesse qualquer visita. De tarde, como elle tivesse melhorado, conferenciou conjuntamente, durante meia hora, com os Srs. Balfour e Pichon, sobre assumptos relativos á Conferencia da Paz.

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — O boletim medico sobre o estado do Sr. Clemenceau, publicado ás 10 horas da manhã, informa:

"O Sr. Clemenceau, um pouco mais fatigado devido ao grande numero de visitas que recebeu, está absolutamente prohibido de falar e de receber qualquer pessoa."

A sua temperatura é de 38,7. — O "Petit Parisien", referindo-se ás determinações dos medicos assistentes do Sr. Clemenceau, prevêendo o de receber visitas e de falar, diz que é preciso esperar ainda tres dias para se poder saber si o chefe do gabinete está completamente fora de qualquer perigo. O mesmo jornal acrescenta: "Entretanto, tudo faz supor que não haverá nenhuma complicação. As determinações feitas pelos medicos assistentes do Sr. Clemenceau, têm por fim evitar que quer fadiga devido ás numerosas visitas que o chefe do governo tem recebido e que não pôde deixar de provocar um certo dispndio de energias, o que é preciso evitar-se."

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — O Sr. Clemenceau, embora prohibido pelos medicos de receber visitas, fez uma excepção, agora, á tarde, para conferenciar com os Srs. Arthur Balfour, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, e Stephen Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

A conferencia durou 30 minutos. PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — O presidente de ministros, Sr. Clemenceau, insistiu para ver o cardeal Ametia, a quem pessoalmente pediu que communicasse ao papa o seu vivo reconhecimento pelos votos de prompto restabelecimento que recebeu de sua santidade.

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — O "Matin" diz que a policia continua a desenvolver toda a sua actividade com o fim de prender um individuo ainda novo, que, segundo consta, na semana passada esteve por tres vezes em conferencia com o criminoso Cottin, autor do attentado contra o Sr. Clemenceau.

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — O boletim medico publicado hontem, á noite, sobre o estado do Sr. Clemenceau, informa que ás 9 horas da noite o estado local era muito satisfatorio, accusando o doente 76 pulsões e a temperatura de 37,2 grãos.

Desde a meia-noite até ás 5 horas da manhã, nenhuma mudança foi constatada. Os medicos assistentes affirmam unanimemente que o estado do presidente de ministros é o mais satisfatorio que se pôde esperar, declarando, no entanto, que a sua gravidade, enquanto não seja das maiores, exige todo o cuidado, afim de se evitar qualquer complicação.

O Sr. Clemenceau tem tido bom appetite. O presidente de ministros da França recebeu hoje o Sr. Poincaré, este quem entreteve longa conversação, tendo dormido a seguir a esta visita, sobre um sofá, em posição natural. Lhe varios jornaes, o que o fatigou, provocando-lhe alguma tosse.

Durante a tarde, o Sr. Clemenceau occupouse de varios assumptos com os seus colaboradores de governo, e presidiu a uma reunião a que assistiram os Srs. Pichon, Klotz, Loucheur e Dulac.

O moral do ferido é excellentissimo. Os medicos evitam de dissimular o Sr. Clemenceau a sua resolução de retomar a gerencia da pasta da Guerra e os seus trabalhos na Conferencia da Paz.

O Sr. Clemenceau furla-se a falar sobre o "complot" de que foi victima e de uma vez que a elle se referiu de passagem, disse:

"O "Echo de Paris" é inteiramente justo si não pede a libertação do culpado."

PARIS, 23 (Havas) — Os governos da Italia e da Belgica telegrapharam ao Sr. Clemenceau, manifestando-lhe a mais vehemente condemnação pelo attentado de que o presidente de ministros foi victima e fazendo votos para que o seu restabelecimento completo seja breve.

A Conferencia da ilha dos Principes

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que a Conferencia da Ilha dos Principes, para se tentar um accordo entre os diversos governos russos, vai ser convocada para 15 de março proximo.

O governo de Arkhangel communicou á secretaria da Conferencia da Paz que enviara delegados a essa conferencia.

Política portugueza

Uma manifestação contra um regimento de infantaria

LISBOA, 22 (Havas) (Retardado) — Grupos de marchalhões e civis fizeram hoje manifestações de desgosto ao regimento de infantaria 33, cujo quartel é no castello de S. Jorge, por o julgarem pouco affectado á Republica.

Foi chamada a attenção dos manifestantes para o facto de continuar a flutuar no castello de S. Jorge a bandeira rubra e verde, prova evidente de que aquella unidade continuava ao lado da Republica, tendo então serenado os animos.

Consta que o governo, para evitar, entretanto, outras manifestações, fará ainda hoje sair de Lisboa aquelle regimento.

As reivindicações da Belgica

PARIS, 23 (Havas) — Telegrapham de Bruxellas:

"Annuncia-se que o governo hollandes enviou um "memorandum" convidando o governo belga a communicar-lhe as reivindicações da Belgica no que diz respeito á Hollanda e já apresentadas á Conferencia da Paz pelos delegados belgas."

A rainha de Italia deixou Paris

PARIS, 22 (Retardado) (Havas) — A rainha de Italia, acompanhada das principezas suas fillas, partiram hontem á tarde para Roma.

A duplicidade allemã

VARSOVIA, 23 (Havas) — O governo foi informado, por noticias vindas de Berlim, de fonte autorizada, que no decurso de uma conferencia secreta, realizada na capital allemã, entre Ebert, Scheidemann, Noske, Landsberg e Baumbach, em que foi discutida a questão polaca, foi adoptado o seguinte plano: os allemães pretenderão proseguir nas negociações para a conclusão da paz com a Polonia, ao mesmo tempo que ordenariam as suas tropas na fronteira que continuem nas operações contra a Polonia, apesar de a isso se oppor o armistício assignado pela Alemanha com os alliados.

Wilson chega hoje á noite a Boston

NOVA YORK, 23 (Havas) — Um radiogramma de bordo do "George Washington" informa que esse navio estava, hontem de noite, a quinhentas milhas de Boston, onde chegará hoje, tard da noite.

O presidente Wilson e a comitiva desbarcarão amanhã de manhã em Boston.

Certos cocheiros...

Volumes arrombados

APANHADOS EM FLAGRANTE

Esta tarde, uma senhora moradora no Catete, telefonou para a policia do 6º districto, communicando que, proximo á sua residencia, uns cocheiros de um transporte estavam arrombando malas, delias roubando varias peças de roupa.

As autoridades policiaes foram ao local, apanhando os roubadores em flagrante.

O Sr. Eduardo Wilson contralára com a Agencia Pestana o transporte de malas da estrada de ferro para a sua residencia, á rua Senador Vergueiro 80. A agencia em

questão entregou o carro ao seus cocheiros Benedicto de Oliveira Santos e Bernardino Leandro Carlos da Cruz e estes dous, em cuninho, estavam arrombando as malas entregues á sua guarda, para entulharem depois de roubadas, ao destinatário, que ficaria em divida si o roubo se teria dado na estrada ou na agencia ou na rua.

Os dous cocheiros foram autuados e entregues a mercaderia ao Sr. Wilson, que, pela ás vezes hemdita curiosidade feminina, capou de ser roubado.

As desordens na Alemanha

Reagiram-se a situação devido á campanha dos marxistas contra o governo

Foi descoberto um "complot"

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicam longas telegrammas de Berlim, Strasbourg e Colonia com informações sobre a nova agitação que sucede á Alemanha.

A greve na região do Ruhr tomou proporções enormes, tendo o governo enviado para ali duas divisões de infantaria e tres batalhões de artilharia, com um total de 35.000 homens.

Focam assignadas graves disturbios em Augsburg, Nussau, Essen, Mülheim, Düsseldorf, Heinfen e Dresden.

Também se diz que foram descobertas em Berlim provas evidentes de um "complot" monarchico, no qual estão implicados numerosos officiaes do exercito e varios membros do partido do centro.

COPENHAGUE, 23 (Havas) — Noticias da fronteira dizem que 35.000 soldados das forças do governo avançam sobre a região do Ruhr.

Travaram-se violentos combates em Broctrop e Goldenkirchen, que estão em poder dos spartacistas.

Os spartacistas foram derrotados em Mülterheid.

COPENHAGUE, 23 (Havas) — O quartel-general allemão, instalado em Munster, annuncia que o Conselho de Trabalhadores e Soldados da região industrial do Ruhr accellou os termos de uma conferencia que lhe foram propostos pelo quartel-general.

As principaes clausulas do armistício são a cessação immediata da greve e a entrega das armas ás forças do governo.

COPENHAGUE, 23 (Havas) — Communique de Augsburg que, devido aos grandes conflitos ali havidos, foi proclamada a lei marcial.

A cavallaria carregou sobre a multidão e os marinheiros, chamados para manter a ordem, dispararam as suas carabinas e fizeram fogo de metralhadoras sobre o povo.

Wilson chega hoje á noite a Boston

NOVA YORK, 23 (Havas) — Um radiogramma de bordo do "George Washington" informa que esse navio estava, hontem de noite, a quinhentas milhas de Boston, onde chegará hoje, tard da noite.

O presidente Wilson e a comitiva desbarcarão amanhã de manhã em Boston.



Os roubadores e a sua carga.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO POLITICA

**O Sr. Wenceslão Braz dis-
carda de qualquer candi-
datura de combate?**

**O situacionismo fluminense
comparecera a Convenção**

**A opinião de Minas. A' espera
do Sr. Francisco Salles**

Ano que se aproxima — e o oitavo de pessoa muito aproximada do ex-presidente da República — o Dr. Wenceslão Braz não considera a adoção de uma candidatura de combate, uma vez que Minas tomou a si a tarefa de encontrar uma candidatura de conciliação de todos os grandes partidos dos elementos políticos do país — fosse essa candidatura a do senador Ruy Barbosa, de preferência, ou fosse outra qualquer. Tendo os delegados do presidente de Minas, que estiveram nesta capital, instruções para apresentarem um candidato que harmonizasse todas as correntes políticas — e a candidatura de Ruy não foi lançada por combater o situacionismo baiano, tendo o Sr. João Luiz Alves enviado estorços para remover essa oposição, aconselhando os amigos do senador Ruy Barbosa a uma "entente" prévia com a Bahia oficial, "entente" que deveria ser realizada por intermédio do Sr. Pereira Teixeira, mas que não mereceu o assentimento do senador Ruy Barbosa — o ex-presidente da República pensa que, se Minas não pretender fazer candidatura de combate, nem com o nome do Sr. Ruy Barbosa, não deve, não pode e não tomar a iniciativa de dar combate a candidatura Ruy, tanto mais quando encontrou no senador baiano o melhor propósito de conciliação e de harmonia em torno de outro nome, que não o seu, com o qual concordassem não só S. Ex. como demais elementos políticos da política nacional.

Este é, também, o que se presume, o pensamento desta capital e que, como presidente da comissão executiva do Partido Republicano Mineiro, sabe melhor do que ninguém que o seu partido delegou poderes ao presidente Arthur Bernardes para prosseguir as combinações para a sucessão presidencial, sob a orientação da quasi unanimidade da unanimidade daquela comissão, isto é, tomando o nome do senador Ruy Barbosa como a base para quaisquer entendimentos. Acresce assignar ainda que a escolha do nome do senador Epitácio Pessoa para a vaga presidencial depende de ratificação da comissão executiva do P. R. M., como dependeu da comissão do P. R. Paulista, que sobre a mesma já se manifestou. Tendo o Sr. Alvaro de Carvalho, na reunião dos "leaders" do Senado, hoje, em prol do candidato de conciliação, sabemos que o senador paulista não teve a aprovação do delegado do presidente de Minas, nem de um dos membros da comissão executiva do P. R. M., para quem, seus nomes, em si, caracterizam a desconfiança a qualquer outra candidatura a vir a ser, assentada.

E. do Rio comparecerá a Convenção

A comissão dos "sete" resolveu atender à reclamação do Estado do Rio de Janeiro para a sua representação na Convenção nacional.

O Sr. Dr. Nilo Pecanha, tendo ouvido, hoje, o presidente do Estado do Rio e seus amigos de direção partidária, vai nomear os delegados fluminenses a essa assembleia.

Meeting Pró-Ruy

BELEM, 21 (A. A.) (Retardado) — Domingo próximo será realizado, no teatro da Paz, o primeiro "meeting" de propaganda da candidatura do conselheiro Ruy Barbosa à presidência da República.

Falando diversos oradores.

O pleito de 13 de abril

O Centro Ruy Barbosa e o Centro Republicano terão os seus representantes nas seções eleitorais de Santa Anna, não obstante estarem excluídos os da Liga Republicana Carioca, também favorável à candidatura Ruy Barbosa e que dispõe de elementos nessa paróquia. Os representantes dos referidos centros, em Santa Anna, serão os Srs.:

1.ª seção — Azevedo Barreira, Alvaro da Silva Porto, Antonio José Tavares, Carlos de Aguiar, Eneas Lacerda, França, Dr. Evaristo Marques da Costa, João Baptista de Souza, Teodoro, coronel, João Barreto Junior, Luiz Felipe, e Matheus Cotegipe e Dr. Octavio de Souza Santos Moreira.

2.ª seção — Alcides Cardoso Nogueira, Ariston Tavares dos Santos, tenente Armando da Silva Barreto, capitão Carlos Páez Velloso, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Joaquim de Araújo Penque, Julio Cesar Leal Junior, Manoel Emilio Mala, Manoel Lopes de Souza e Vicente Antonio da Silva.

3.ª seção — Dr. Eduardo Morel, Meirelles, Eneides Pires de Oliveira, Francisco Antunes Mourão, Luiz Cabral de Lacerda, coronel Manoel Pereira Soares, Miguel dos Santos Guimarães, Plínio Ramalho, Ramiro Gorrelta, Dr. Ilan Lessa de Saldanha da Gama e Thomaz de Melho.

Todos eleitores nas respectivas seções.

Uma frase do Sr. João Luiz

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Acabam de partir os convencionistas, exceto os Drs. Sabino Barroso, por motivo de saúde, e Francisco Salles, que delegou poderes ao deputado Gomes Lima. Conversando com o Sr. João Luiz Alves, na gare, este declarou textualmente:

— Minus unida, colheita, leve a Convenção a candidatura do Dr. Epitácio Pessoa.

A candidatura Ruy no interior

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Realiza-se hoje um formidável "meeting" pró-Ruy Barbosa, às 7 horas da noite.

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Segue, pelo noturno, todos os convencionistas, com excepção do deputado Sabino Barroso. Tem causado sensação a atitude dos Drs. Ruy Barbosa, Nilo Pecanha e Francisco Sá.

CORUMBA' (Matto Grosso), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A "Tribuna" declara que recebeu resposta do coronel Pedro Celestino, de que não dá a sua primária a candidatura Ruy, mas diz que a escolha dos candidatos está sendo assentada pelos "leaders". A "Tribuna" salienta a atenção do senador Mattiagense, ao passo que o senador Azeredo não ligou a menor importância à importância de sua terra.

CORUMBA' (Matto Grosso), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Associação Commercial recebeu um telegramma da sua conspecifica ali, pedindo o seu apoio à candidatura Ruy. O presidente, Sebastião Maciel, convocou uma assembleia geral para amanhã, às 9 1/2 horas da manhã, a fim de resolver sobre a resposta a dar. "A Tribuna" concorda a aderir para não ser uma excepção ao proceder das suas colegas.

PACATUBA (Ceará), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Sei que o presidente, Dr. João Thomaz, recomendará a escolha do presidente da República. Essa atitude do presidente tem merecido inteiro apoio das classes conservadoras, da "Folha do Povo", "Correio do Ceará" e "Imperial".

O "Diário do Estado", órgão conservador, diz estar assente a candidatura Epitácio e publica um telegramma dando, lembrando que "O Povo" afirma não ser Ruy Barbosa o candidato.

A divisão Frontin na Europa

O reconhecimento da França, irmã do Brasil

O almirante Frontin, de regresso do "front", foi recebido pelo presidente Poincaré

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — Por ocasião do banquete oferecido aos oficiais da divisão naval brasileira, o comandante do Corpo de Marinheiros da Armada francesa manifestou a alegria e admiração das camaradas francesas pelo apoio espontâneo e precioso da Marinha brasileira, louvou a coragem e a generosidade dos seus corações fortes deante das dificuldades, e disse o reconhecimento da França, irmã do Brasil.

Respondendo a esta saudação o capitão Jacyntho de Oliveira, afirmando que amizade e a sympathia do Brasil pela França constituem um sentimento nacional.

O hymno brasileiro e a "Marselhesa" foram cantados de pé pelos convivas dessa esplêndida festa.

O almirante Frontin, de volta da frente, visitou, hoje, as usinas de hydro-aeroplano, aerostatos da Marinha, e assistiu ao jantar oferecido aos oficiais brasileiros pelo Sr. Leygues, ministro da Marinha.

A's 5 horas da tarde o comandante da divisão brasileira foi recebido pelo Sr. Poincaré, presidente da República.

Segundo Congresso Brasileiro da Mocidade

Será instalado amanhã às 4 horas no theatro S. Pedro

Realiza-se amanhã, às 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro, a solenidade de instalação do 2.º Congresso Brasileiro da Mocidade.

A sessão magna, que será presidida pelo deputado Macedo Soares, ladeado pelos diversos órgãos das classes sociais e representantes do Sr. presidente da República, terá início com a leitura da mensagem dirigida ao povo pelo Dr. Rodolpho Ramos de Brito, presidente do Congresso.

Após o hymno patriótico da mocidade, falará o orador oficial do Congresso da Mocidade, Dr. Raphael Pinheiro, sobre "Constituição Brasileira".

Falarão ainda, em nome das associações académicas, o bacharelado Prádo Ribeiro e em nome da classe académica o bacharelado Paulo de Magalhães.

A mesa ficará constituída pelos Srs. Drs. Macedo Soares, Raphael Pinheiro, Ramos de Brito, Leonidas Rezende, Helio de Moura, Demétrio Haman e Manoel de Pinho e pelos representantes da mocidade: C. Medeiros, da Livre de Direito; Carlijo Cerejo, da F. de Medicina; Silva Ayrosa, da E. Polytechnica; R. Gameiro, da Sciencias Juridicas; F. Duque Mesquita, da Aliança Académica, e Mello e Silva, da A. B. de Estudantes.

Em Pernambuco o assim

Mata-se de qualquer maneira

RECIFE, 22 (Serviço especial da A. NOITE) — Faleceu popularmente pelo automovel do Dr. Xavier Sobrinho, conhecido do Dr. Andrade Bezerra, e que sem certa, guilva o automovel a toda velocidade pelas ruas da cidade, em companhia de um filho do governador.

O Dr. Xavier Marques continuava guiando o seu automovel, com a mesma velocidade como si nada tivesse acontecido.

to da Convenção e estar o seu nome fora da cogitação das grandes correntes.

Consultado o presidente do Estado pelo coronel João Brígido, sobre a sucessão presidencial, aquelle respondeu-lhe que não hesitaria um instante em votar no nome de Ruy.

De Gamaelleira, no norte de Minas, escreveu ao Sr. José Mariano de Anoranda, comunicando-lhe que a noticia da candidatura do senador Ruy Barbosa a presidência da República provocou ali grande entusiasmo e que o seu nome será ali sufragado unanimemente pelo missivista e todos os seus amigos.

Recebemos o seguinte telegramma de Alagoas Grande, na Parahyba:

"Hontem, perante extraordinária assistência e representantes de todas as classes sociais, fundou-se nesta cidade a União Civica Ruy Barbosa, destinada a fazer propaganda da candidatura nacional do glorioso brasileiro Ruy. O povo, em delirante entusiasmo, aclama o nome do eminente estadista, unica esperança de salvação da nossa patria."

— Dr. Joaquim Rocha, presidente; Celso Gusmão, 1.º secretario; Reynaldo Moreira, 2.º secretario; Dr. Edgar Gusmão, orador."

Recebemos o telegramma que segue, enviado de Pedro Leopoldo, em Minas:

"Tendo sido este o primeiro logar de Minas que levantou a campanha em 1910, a favor da candidatura do eminente Ruy e não tendo os dirigentes do municipio pronunciado, até hoje, resolvemos hypothecar os nossos esforços ao maior dos brasileiros. — Joaquim Viança, José Belisario, Sidro Barbosa, Armando Filho, João Belisario, Socraes Viança, Nestor Belisario, Jannario Fonseca, Francisco Machado, Agenor Teixeira, Heitor Sales, Guilhermo Viança."

PACATUBA (Ceará), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Sei que o presidente, Dr. João Thomaz, recomendará a escolha do presidente da República. Essa atitude do presidente tem merecido inteiro apoio das classes conservadoras, da "Folha do Povo", "Correio do Ceará" e "Imperial".

O "Diário do Estado", órgão conservador, diz estar assente a candidatura Epitácio e publica um telegramma dando, lembrando que "O Povo" afirma não ser Ruy Barbosa o candidato.

A esposa do tenente Leonardo defendeu-o a tiros de revolver

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Hontem, a noite, houve um sério conflito no Parque-Cinema entre estudantes e agentes da policia saído, espancadas e feridas algumas delles. A policia perseguindo o filho do tenente Leonardo, da Força Publica, tentou invadir-lhe o domicilio pelo qual a esposa deste teve que repellir a a tiros de revolver.

Crack! caiu um pedaço

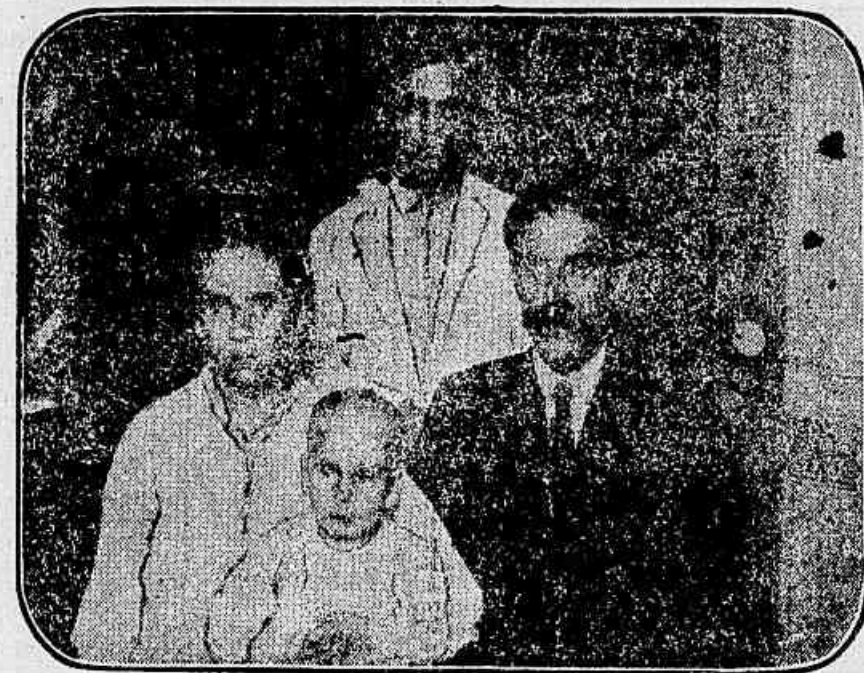
Praga Tiradentes, a tarde. Os theatros a encher-se de gente. Gente por toda parte, para a batalha de canhões do Stryo Club. Automoveis enfileirados. De repente — crack! E o galho de uma das arvores do jardim, partiu e caiu. Foi sobre o automovel, 1.619, do "chauffeur" Custodio do Carvalho que conversava poucos passos adiante. No auto estavam o filho menor Waldemar de Carvalho, que folheava uma revista.

O auto ficou habi danificado. A policia compareceu e constatou o facto, assim como a ausencia de sair toda a arvore.

A LINDA NAZIRA

Ambição castigada

Historia como ha muitas...



A velha Marcelle, o velho Salim, pais de Nazira e o sobrinho Antonio, futuro caiseiro do sonhado armario. O pequerrucho é o irmão mais novo da linda Nazira, unico que não sonhou com a carreira.

Era aquella a esperança dos velhos. Com o crescer da menina, cresci-lhes a ambição e sonharam sonhos de grandeza, do calva que lhes acenderia a velhice, tão trabalhosa, tão cheia de lutas e dificuldades.

Mocça, a filha, e havia de vir o principe encantado que lhes traria, a ella, o coração apaixonado, e a elles, o bem estar... Não havia de faltar, como nas historias, o outro apaixonado, pobre, sonhador e poeta, que seria afinal vencido, indo a desmentar pelo mundo em fôrça a sua desilusão, os seus sonhos mortos. E surgiu o principe encantado, sob a figura burguesa e ricaça do arabe Mussa Curi, o negociante de fazendas e arad, apaixonado pelo moço Lion, arabe como o outro, que amava em silencio.

O velho Salim Abdun, o pai de Nazira, exultava de contentes, preparando o futuro com o apoio da velha Marcelle do Flor, a mulher.

Agora sim! Já não haviam de ficar ali, naquele suburbio, elle a fazer trabalhos em madeira, ella a costurar. Mussa Curi, como um nababo, promettera uns dinheiros, para o dia do casamento e um negociozinho de armariohno para o sobrinho Antonio.

Sob o emprego do sobrinho Antonio Abdun, a velha Marcelle seria a caixá. Tudo ali seria maravilhoso.

Ha pouco de tres semanas, casaram-se a linda Nazira e Mussa Curi. Nazira estava linda, no seu vestido de noiva, todo branco, emoldurado a louçania dos seus 16 annos; Mussa

Curi, contente de ventura. Lion, o outro namorado, foi ao buqueto de nupcias, já na casa da rua das Laranjeiras 419, para onde o velho casal Abdun se mudara, a beber até esgotar o vinho da amargura, e saiu mundo em fôrça a desmentar a sua desilusão e os seus sonhos mortos.

Casado, Mussa Curi foi morar, como promettera aos velhos, na casa junto, n. 453. Os velhos, porém, não sabiam que o homem, quando ama, ou diz amar, promette e jura buscar até as estrelas... E Mussa Curi não montou armariohno, não deu os dinheiros. Casou, só, com Nazira.

Os pais de Nazira procuraram a filha e ninguém lhes deu noticias. Arrependiam-se de não a terem dado a Lion, que era tão bom. Choraram muito e pensaram até que Mussa Curi matara a linda Nazira, que, afinal, não gostava d'elle. E pensaram porque, diz a velha Marcelle, ouviu Mussa uma vez dizer a linda Nazira, em arabe:

— Sou capaz de te matar do modo que não os moscas arcos saibam onde está o teu cadaver.

Os velhos Abdun foram a policia, entre lagrimas, contar a sua desventura, desesperados porque Mussa Curi não cumprira as promessas e ainda fizesse desaparecer a linda Nazira.

A policia soube então que a bella terna estava bem, satisfeita, em viagem de nupcias, e já gostando um pouco de Mussa Curi...

Quatro mezes de atraso

CORUMBA' (Matto Grosso), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — O 1.º regimento, tendo de excluir alguns sorteados em 1.º de março, luta com dificuldades, em virtude do atraso existente de quatro mezes e de estar o cofre sem recursos. Muitos sorteados foram longos daqui. Ex-venturista a situação da administração do 3.º de cavallaria e do 15.º de infantaria.

CORUMBA' (Matto Grosso), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A guarnição está atrasada novamente em quatro mezes, restando grande descontentamento. O governo parece esquecer-se de que somente a precificação do 38.º é que fez com que a rebelião não assumisse gravissimas proporções. Em consequencia desses atrasos o numero de sorteados, este anno, é menor. Os que terminam o tempo mostram-se aborrecidissimos por não terem recebido.

O Sr. procurador da Fazenda resolve uma consulta

Em solução a uma consulta do delegado fiscal na Parahyba, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica declarou que o calculo da renda do anno de 1916 necessario á organização do quadro de lotação das fiances das collectorias federaes naquell Estado deve ser feito de arredo com o balanço definitivo do exercicio ou então pela demonstração de que a receita e despesa daquele anno, que equivalha a uma vigencia, não é possível obter outros elementos para a organização daquello quadro.

O Carnaval em Juiz de Fô a

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A. NOITE) — O Carnaval vai ter aqui uma grande animação. Hontem e hoje, houve varios bailes a fantasia. A rua Halfeld manteve um enorme movimento. A iluminação vai ser reforçada e vão ser construidos varios coretos.

Conflicto entre estudantes e a policia

A esposa do tenente Leonardo defendeu-o a tiros de revolver

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — Hontem, a noite, houve um sério conflito no Parque-Cinema entre estudantes e agentes da policia saído, espancadas e feridas algumas delles. A policia perseguindo o filho do tenente Leonardo, da Força Publica, tentou invadir-lhe o domicilio pelo qual a esposa deste teve que repellir a a tiros de revolver.

Crack! caiu um pedaço

Praga Tiradentes, a tarde. Os theatros a encher-se de gente. Gente por toda parte, para a batalha de canhões do Stryo Club. Automoveis enfileirados. De repente — crack! E o galho de uma das arvores do jardim, partiu e caiu. Foi sobre o automovel, 1.619, do "chauffeur" Custodio do Carvalho que conversava poucos passos adiante. No auto estavam o filho menor Waldemar de Carvalho, que folheava uma revista.

O auto ficou habi danificado. A policia compareceu e constatou o facto, assim como a ausencia de sair toda a arvore.

Recusa de restituição de direitos

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar a Companhia Geral do Melhoramento em Pernambuco e a firma William & C., no mesmo Estado, a restituição de direitos por ellas solicitada, em relação á importação de cal em pedra e em pó, visto tratar-se de mercadoria que tem similhança na industria nacional, á vista do decreto n. 8.532, de 8 de março de 1911.

Convocação do Parlamento italiano

ROMA, 21 (Havas) (Retardado) — Por decreto do hontem, o Parlamento foi convocado para o dia 31 de março.

O Sr. ministro da Fazenda nega aprovação a um acto

Sob o fundamento de só terem direito a transporte por conta do governo os funcionarios nomeados por concurso, o Sr. ministro da Fazenda negou aprovação ao acto pelo qual o delegado fiscal no Maranhão, havia requisitado passagem para Yvar da Costa Rodrigues, nomeado 4.º escripturario do Tribunal de Contas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira vai ser feita pelo publicista e professor Aurelio Pires.

Um vapor peruano no porto

A' hora de fecharmos a folha, chegou no vapor peruano "Iquitos", que trouxe varios sacos de algodão e de algodão, e um empregado, no municipio de Carangola. Está preso e no primeiro julgamento foi sentenciado a trinta annos.

Algre, que, sendo uma zona riquissima, tem sido sempre desprestigiada, protesta contra essa monstruosidade, e lembra a sua falta de luz, esgoto e estradas.

Conferencias sobre sport

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A. NOITE) — A Liga dos Desportos Athleticos promove uma série de conferencias de intellectuaes a favor do sport no Estado. A primeira

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de cerveja para o

Carnaval de 1919

rogamos aos nossos amigos e freguezes a finesa de enviarem as suas prezadas ordens com a necessaria antecedencia.

Companhia Cervejaria Brahma

TELEPHONE VILLA III

Da Platea

AS PRIMEIRAS

"Tipos da actualidade"

Das vellos archivos do theatro nacional tirou hontem a empresa do Triunfo a comedia de Franca Junior — "Tipos da actualidade". Esses tipos que eram seguramente de actualidade na epoca em que o fim comediographo desenhava, são hoje tipos de comedia, que a plateia do Triunfo vai passar deante dos seus olhos muito differentes dos que presentemente fazem a avenida e se aventuram em cousas amorosas.

O espectador de hontem pôde, entretanto, certificar-se de uma coisa: tempos houve no Rio de Janeiro em que se fez theatro de verdade. Outra novidade de hontem que o Triunfo offereceu foi o reaparelhamento do velho theatro, o popularissimo, no gaminho Barão da Gália. Satisfeitos com o Barão? Certamente, pois, "quem foi rei sempre tem majestade". Ao lado do popularissimo desappareceram-se: Carlos Torres, o Gasparino, outro tipo de namorado de hontem, Antonio Silva Apollonia Pinho, Amelia Capilani e Cecilia Mendes. A peça de Franca Junior, em vez de ser de hontem, não seja de hontem, é de hontem, o facto é que, de hontem, as peças do passado, comédias de real valor a empresa do Triunfo presta um bom serviço aos que ainda têm gosto artistico.

NOTÍCIAS

A festa portugueza no Palace Theatre

Decorreu com o maior enthusiasmo a festa que um grupo de artistas dedicou ao Grêmio Republicano Portuguez. Foram reencenadas peças de Julio Dantas, André Brum e Octavio Rangel e recitaram versos os artistas Sálles Ribeiro, Alves da Cunha, João Silva, Alfredo Abrachens e Alves da Silva. Disseram os Srs. Dr. Theodoro Magalhães e José Prestes. Cantaram as artistas cantoras Medina de Souza e Adriana Noronha.

Foi um espectáculo interessante.

Está marcado para depois de amanhã o festival artistico de Alfredo Abrachens, no S. Pedro, com a opereta "Amores de Tricô".

No dia 7 do proximo mez haverá um grande festival, no S. José, em homenagem ao clinico Sr. Dr. Americo Caparica que faz annos nesse dia.

Entraram para o novo elenco do theatro S. Pedro os artistas Margarida Velloso e Teixeira Bastos.

A companhia Arruda, do theatro Boa Vista, de S. Paulo, estreia, a 7 de março, no Republica, com a comedia "Scenas da Boca", original de Arlindo Leal.

Espectáculos para hoje: Triunfo, "Tipos da actualidade"; Republica, "O Carnaval"; S. Pedro, "Li-Ito-Chamé"; S. José, "Zé Pereira"; Phoenix, variado; Recreio, "Almas do outro mundo", etc.

ABRIGADOS

Dr. F. Seabra Junior e R. de Mello

Os exames no C. M. de Barbacena

Comunicam-nos:

"Os exames de admissão nesse estabelecimento terão inicio no dia 10 do mez proximo vindouro. O edital de chamada será publicado depois do dia 28 do corrente, no "Diario Official" e demais jornaes."

LEI DO VOTO EM VOLTA, em 1919, com as alterações e emendas, e a lei de 1918, em 1919, em 1918, em 1917, em 1916, em 1915, em 1914, em 1913, em 1912, em 1911, em 1910, em 1909, em 1908, em 1907, em 1906, em 1905, em 1904, em 1903, em 1902, em 1901, em 1900, em 1899, em 1898, em 1897, em 1896, em 1895, em 1894, em 1893, em 1892, em 1891, em 1890, em 1889, em 1888, em 1887, em 1886, em 1885, em 1884, em 1883, em 1882, em 1881, em 1880, em 1879, em 1878, em 1877, em 1876, em 1875, em 1874, em 1873, em 1872, em 1871, em 1870, em 1869, em 1868, em 1867, em 1866, em 1865, em 1864, em 1863, em 1862, em 1861, em 1860, em 1859, em 1858, em 1857, em 1856, em 1855, em 1854, em 1853, em 1852, em 1851, em 1850, em 1849, em 1848, em 1847, em 1846, em 1845, em 1844, em 1843, em 1842, em 1841, em 1840, em 1839, em 1838, em 1837, em 1836, em 1835, em 1834, em 1833, em 1832, em 1831, em 1830, em 1829, em 1828, em 1827, em 1826, em 1825, em 1824, em 1823, em 1822, em 1821, em 1820, em 1819, em 1818, em 1817, em 1816, em 1815, em 1814, em 1813, em 1812, em 1811, em 1810, em 1809, em 1808, em 1807, em 1806, em 1805, em 1804, em 1803, em 1802, em 1801, em 1800, em 1799, em 1798, em 1797, em 1796, em 1795, em 1794, em 1793, em 1792, em 1791, em 1790, em 1789, em 1788, em 1787, em 1786, em 1785, em 1784, em 1783, em 1782, em 1781, em 1780, em 1779, em 1778, em 1777, em 1776, em 1775, em 1774, em 1773, em 1772, em 1771, em 1770, em 1769, em 1768, em 1767, em 1766, em 1765, em 1764, em 1763, em 1762, em 1761, em 1760, em 1759, em 1758, em 1757, em 1756, em 1755, em 1754, em 1753, em 1752, em 1751, em 1750, em 1749, em 1748, em 1747, em 1746, em 1745, em 1744, em 1743, em 1742, em 1741, em 1740, em 1739, em 1738, em 1737, em 1736, em 1735, em 1734, em 1733, em 1732, em 1731, em 1730, em 1729, em 1728, em 1727, em 1726, em 1725, em 1724, em 1723, em 1722, em 1721, em 1720, em 1719, em 1718, em 1717, em 1716, em 1715, em 1714, em 1713, em 1712, em 1711, em 1710, em 1709, em 1708, em 1707, em 1706, em 1705, em 1704, em 1703, em 1702, em 1701, em 1700, em 1699, em 1698, em 1697, em 1696, em 1695, em 1694, em 1693, em 1692, em 1691, em 1690, em 1689, em 1688, em 1687, em 1686, em 1685, em 1684, em 1683, em 1682, em 1681, em 1680, em 1679, em 1678, em 1677, em 1676, em 1675, em 1674, em 1673, em 1672, em 1671, em 1670, em 1669, em 1668, em 1667, em 1666, em 1665, em 1664, em 1663, em 1662, em 1661, em 1660, em 1659, em 1658, em 1657, em 1656, em 1655, em 1654, em 1653, em 1652, em 1651, em 1650, em 1649, em 1648, em 1647, em 1646, em 1645, em 1644, em 1643, em 1642, em 1641, em 1640, em 1639, em 1638, em 1637, em 1636, em 1635, em 1634, em 1633, em 1632, em 1631, em 1630, em 1629, em 1628, em 1627, em 1626, em 1625, em 1624, em 1623, em 1622, em 1621, em 1620, em 1619, em 1618, em 1617, em 1616, em 1615, em 1614, em 1613, em 1612, em 1611, em 1610, em 1609, em 1608, em 1607, em 1606, em 1605, em 1604, em 1603, em 1602, em 1601, em 1600, em 1599, em 1598, em 1597, em 1596, em 1595, em 1594, em 1593, em 1592, em 1591, em 1590, em 1589, em 1588, em 1587, em 1586, em 1585, em 1584, em 1583, em 1582, em 1581, em 1580, em 1579, em 1578, em 1577, em 1576, em 1575, em 1574, em 1573, em 1572, em 1571, em 1570, em 1569, em 1568, em 1567, em 1566, em 1565, em 1564, em 1563, em 1562, em 1561, em 1560, em 1559, em 1558, em 1557, em 1556, em 1555, em 1554, em 1553, em 1552, em 1551, em 1550, em 1549, em 1548, em 1547, em 1546, em 1545, em 1544, em 1543, em 1542, em 1541, em 1540, em 1539, em 1538, em 1537, em 1536, em 1535, em 1534, em 1533, em 1532, em 1531, em 1530, em 1529, em 1528, em 1527, em 1526, em 1525, em 1524, em 1523, em 1522, em 1521, em 1520, em 1519, em 1518, em 1517, em 1516, em 1515, em 1514, em 1513, em 1512, em 1511, em 1510, em 1509, em 1508, em 1507, em 1506, em 1505, em 1504, em 1503, em 1502, em 1501, em 1500, em 1499, em 1498, em 1497, em 1496, em 1495, em 1494, em 1493, em 1492, em 1491, em 1490, em 1489, em 1488, em 1487, em 1486, em 1485, em 1484, em 1483, em 1482, em 1481, em 1480, em 1479, em 1478, em 1477, em 1476, em 1475, em 1474, em 1473, em 1472, em 1471, em 1470, em 1469, em 1468, em 1467, em 1466, em 1465, em 1464, em 1463, em 1462, em 1461, em 1460, em 1459, em 1458, em 1457, em 1456, em 1455, em 1454, em 1453, em 1452, em 1451, em 1450, em 1449, em 1448, em 1447, em 1446, em 1445, em 1444, em 1443, em 1442, em 1441, em 1440, em 1439, em 1438, em 1437, em 1436, em 1435, em 1434, em 1433, em 1432, em 1431, em 1430, em 1429, em 1428, em 1427, em 1426, em 1425, em 1424, em 1423, em 1422, em 1421, em 1420, em 1419, em 1418, em 1417, em 1416, em 1415, em 1414, em 1413, em 1412, em 1411, em 1410, em 1409, em 1408, em 1407, em 1406, em 1405, em 1404, em 1403, em 1402, em 1401, em 1400, em 1399, em 1398, em 1397, em 1396, em 1395, em 1394, em 1393, em 1392, em 1391, em 1390, em 1389, em 1388, em 1387, em 1386, em 1385, em 1384, em 1383, em 1382, em 1381, em 1380, em 1379, em 1378, em 1377, em 1376, em 1375, em 1374, em 1373, em 1372, em 1371, em 1370, em 1369, em 1368, em 1367, em 1366, em 1365, em 1364, em 1363, em 1362, em 1361, em 1360, em 1359, em 1358, em 1357, em 1356, em 1355, em 1354, em 1353, em 1352, em 1351, em 1350, em 1349, em 1348, em 1347, em 1346, em 1345, em 1344, em 1343, em 1342, em 1341, em 1340, em 1339, em 1338, em 1337, em 1336, em 1335, em 1334, em 1333, em 1332, em 1331, em 1330, em 1329, em 1328, em 1327, em 1326, em 1325, em 1324, em 1323, em 1322, em 1321, em 1320, em 1319, em 1318, em 1317, em 1316, em 1315, em 1314, em 1313, em 1312, em 1311, em 1310, em 1309, em 1308, em 1307, em 1306, em 1305, em 1304, em 1303, em 1302, em 1301, em 1300, em 1299, em 1298, em 1297, em 1296, em 1295, em 1294, em 1293, em 1292, em 1291, em 1290, em 1289, em 1288, em 1287, em 1286, em 1285, em 1284, em 1283, em 1282, em 1281, em 1280, em 1279, em 1278, em 1277, em 1276, em 1275, em 1274, em 1273, em 1272, em 1271, em 1270, em 1269, em 1268, em 1267, em 1266, em 1265, em 1264, em 1263, em 1262, em 1261, em 1260, em 1259, em 1258, em 1257, em 1256, em 1255, em 1254, em 1253, em 1252, em 1251, em 1250, em 1249, em 1248, em 1247, em 1246, em 1245, em 1244, em 1243, em 1242, em 1241, em 1240, em 1239, em 1238, em 1237, em 1236, em 1235, em 1234, em 1233, em 1232, em 1231, em 1230, em 1229, em 1228, em 1227, em 1226, em 1225, em 1224, em 1223, em 1222, em 1221, em 1220, em 1219, em 1218, em 1217, em 1216, em 1215, em 1214, em 1213, em 1212, em 1211, em 1210, em 1209, em 1208, em 1207, em 1206, em 1205, em 1204, em 1203, em 1202, em 1201, em 1200, em 1199, em 1198, em 1197, em 1196, em 1195, em 1194, em 1193, em 1192, em 1191, em 1190, em 1189, em 1188, em 1187, em 1186, em 1185, em 1184, em 1183, em 1182, em 1181, em 1180, em 1179, em 1178, em 1177, em 1176, em 1175, em 1174, em 1173, em 1172, em 1171, em 1170, em 1169, em 1168, em 1167, em 1166, em 1165, em 1164, em 1163, em 1162, em 1161, em 1160, em 1159, em 1158, em 1157, em 1156, em 1155, em 1154, em 1153, em 1152, em 1151, em 1150, em 1149, em 1148, em 1147, em 1146, em 1145, em 1144, em 1143, em 1142, em 1141, em 1140, em 1139, em 1138, em 1137, em 1136, em 1135, em 1134, em 1133, em 1132, em 1131, em 1130, em 1129, em 1128, em 1127, em 1126, em 1125, em 1124, em 1123, em 1122, em 1121, em 1120, em 1119, em 1118, em 1117, em 1116, em 1115, em 1114, em 1113, em 1112, em 1111, em 1110, em 1109, em 1108, em 1107, em 1106, em 1105, em 1104, em 1103, em 1102, em 1101, em 1100, em 1099, em 1098, em 1097, em 1096, em 1095, em 1094, em 1093, em 1092, em 1091, em 1090, em 1089, em 1088, em 1087, em 1086, em 1085, em 1084, em 1083, em 1082, em 1081, em 1080, em 1079, em 1078, em 1077, em 1076, em 1075, em 1074, em 1073, em 1072, em 1071, em 1070, em 1069, em 1068, em 1067, em 1066, em 1065, em 1064, em 1063, em 1062, em 1061, em 1060, em 1059, em 1058, em 1057, em 1056, em 1055, em 1054, em 1053, em 1052, em 1051, em 1050, em 1049, em 1048, em 1047, em 1046, em 1045, em 1044, em 1043, em 1042, em 1041, em 1040, em 1039, em 1038, em 1037, em 1036, em 1035, em 1034, em 1033, em 1032, em 1031, em 1030, em 1029, em 1028, em 1027, em 1026, em 1025, em 1024, em 1023, em 1022, em 1021, em 1020, em 1019, em 1018, em 1017, em 1016, em 1015, em 1014, em 1013, em 1012, em 1011, em 1010, em 1009, em 1008, em 1007, em 1006, em 1005, em 1004, em 1003, em 1002, em 1001, em 1000, em 999, em 998, em 997, em 996, em 995, em 994, em 993, em 992, em 991, em 990, em 989, em 988, em 987, em 986, em 985, em 984, em 983, em 982, em 981, em 980, em 979, em 978, em 977, em 976, em 975, em 974, em 973, em 972, em 971, em 970, em 969, em 968, em 967, em 966, em 965, em 964, em 963, em 962, em 961, em 960, em 959, em 958, em 957, em 956, em 955, em 954, em 953, em 952, em 951, em 950, em 949, em 948, em 947, em 946, em 945, em 944, em 943, em 942, em 941, em 940, em 939, em 938, em 937, em 936, em 935, em 934, em 933, em 932, em 931, em 930, em 929, em 928, em 927, em 926, em 925, em 924, em 923, em 922, em 921, em 920, em 919, em 918, em 917, em 916, em 915, em 914, em 913, em 912, em 911, em 910, em 909, em 908, em 907, em 906, em 905, em 904, em 903, em 902, em 901, em 900, em 899, em 898, em 897, em 896, em 895, em 894, em 893, em 892, em 891, em 890, em 889, em 888, em 887, em 886, em 885, em 884, em 883, em 882, em 881, em 880, em 879, em 878, em 877, em 876, em 875, em 874, em 873, em 872, em 871, em 870, em 869, em 868, em 867, em 866, em 865, em 864, em 863, em 862, em 861, em 860, em 859, em 858, em 857, em 856, em 855, em 854, em 853, em 852, em 851, em 850, em 849, em 848, em 847, em 846, em 845, em 844, em 843, em 842, em 841, em 840, em 839, em 838, em 837, em 836, em 835, em 834, em 833, em 832, em 831, em 830, em 829, em 828, em 827, em 826, em 825, em 824, em 823, em 822, em 821, em 820, em 819, em 818, em 817, em 816, em 815, em 814, em 813, em 812, em 811, em 810, em 809, em 808, em 807, em 806, em 805, em 804, em 803, em 802, em 801, em 800, em 799, em 798, em 797, em 796, em 795, em 794, em 793, em 792, em 791, em 790, em 789, em 788, em 787, em 786, em 785, em 784, em 783, em 782, em 781, em 780, em 779, em 778, em 777, em 776, em 775, em 774, em 773, em 772, em 771, em 770, em 769, em 768, em 767, em 766, em 765, em 764, em 763, em 762, em 761, em 760, em 759, em 758, em 757, em 756, em 755, em 754, em 753, em 752, em 751, em 750, em 749, em 748, em 747, em 746, em 745, em 744, em 743, em 742, em 741, em 740, em 739, em 738, em 737, em 736, em 735, em 734, em 733, em 732, em 731, em 730, em 729, em 728, em 727, em 726, em 725, em 724, em 723, em 722, em 721, em 720, em 719, em 718, em 717, em 716, em 715, em 714, em 713, em 712, em 711, em 710, em 709, em 708, em 707, em 706, em 705, em 704, em 703, em 702, em 701, em 700, em 699, em 698, em 697, em 696, em 695, em 694, em 693, em 692, em 691, em 690, em 689, em 688, em 687, em 686, em 685, em 684, em 683, em 682, em 681, em 680, em 679, em 678, em 677, em 676, em 675, em 674, em 673, em 672, em 671, em 670, em 669, em 668, em 667, em 666, em 665, em 664, em 663, em 662, em 661, em 660, em 659, em 658, em 657, em 656, em 655, em 654, em 653, em 652, em 651, em 650, em 649, em 648, em 647, em 646, em 645, em 644, em 643, em 642, em 641, em 640, em 639, em 638, em 637, em 636, em 635, em 634, em 633, em 632, em 631, em 630, em 629, em 628, em 627, em 626, em 625, em 624, em 623, em 622, em 621, em 620, em 619, em 618, em 617, em 616, em 615, em 614, em 613, em 612, em 611, em 610, em 609, em 608, em 607, em 606, em 605, em 604, em 603, em 602, em 601, em 600, em 599, em 598, em 597, em 596, em 595, em 594, em 593, em 592, em 591, em 590, em 589, em 588, em 587, em 586, em 585, em 584, em 583, em 582, em 581, em 580, em 579, em 578, em 577, em 576, em 575, em 574, em 573, em 572, em 571, em 570, em 569, em 568, em 567, em 566, em 565, em 564, em 563, em 562, em 561, em 560, em 559, em 558, em 557, em 556, em 555, em 554, em 553, em 552, em 551, em 550, em 549, em 548, em 547, em 546, em 545, em 544, em 543, em 542, em 541, em 540, em 539, em 538, em 537, em 536, em 535, em 534, em 533, em 532, em 531, em 530, em 529, em 528, em 527, em 526, em 525, em 524, em 523, em 522, em 521, em 520, em 519, em 518, em 517, em 516, em 515, em 514, em 513, em 512, em 511, em 510, em 509, em 508, em 507, em 506, em 505, em 504, em 503, em 502, em 501, em 500, em 499, em 498, em 497, em 496, em 495, em 494, em 493, em 492, em 491, em 490, em 489, em 488, em 487, em 486, em 485, em 484, em 483, em 482, em 481, em 480, em 479, em 478, em 477, em 476, em 475, em 474, em 473, em 472, em 471, em 470, em 469, em 468, em 467, em 466, em 465, em 464, em 463, em 462, em 461, em 460, em 459, em 458, em 457, em 456, em 455, em 454, em 453, em 452, em 451, em 450, em 449, em 448, em 447, em 446, em 445, em 444, em 443, em 442, em 441, em 440, em 439, em 438, em 437, em 436, em 435, em 434, em 433, em 432, em 431, em 430, em 429, em 428, em 427, em 426, em 425, em 424, em 423, em 422, em 421, em 420, em 419, em 418, em 417, em 416, em 415, em 414, em 413, em 412, em 411, em 410, em 409, em 408, em 407, em 406, em 405, em 404, em 403, em 402, em 401, em 400, em 399, em 398, em 397, em 396, em 395, em 394, em 393, em 392, em 391, em 390, em 389, em 388, em 387, em 386, em 385, em 384, em 383, em 382, em 381, em 380, em 379, em 378, em 377, em 376, em 375, em 374, em 373, em 372, em 371, em 370, em 369, em 368, em 367, em 366, em 365, em 364, em 363, em 362, em 361, em 360, em 359, em 358, em 357, em 356, em 355, em 354, em 353, em 352, em 351, em 350, em 349, em 348, em 347, em 346, em 345, em 344, em 343, em 342, em 341, em 340, em 339, em 338, em 337, em 336, em 335, em 334, em 333, em 332, em 331, em 330, em 329, em 328, em 327, em 326, em 325, em 324, em 323, em 322, em 321, em 320, em 319, em 318, em 317, em 316, em 315, em 314, em 313, em

O Paraná em 1918

As interessantíssimas revelações da última mensagem do presidente Afonso de Camargo

O Dr. Afonso de Camargo acaba de enviar ao Congresso Legislativo do Paraná, em trabalhos reorganizados a 10 de corrente, a sua mensagem anual.

Não se trata, devemos dizê-lo com franqueza, de um desses documentos habituais, de estilo burocrático, com informações mal alinhadas e que, por isso mesmo, morrem sem um eco nos recintos das assembleias legislativas. O Dr. Afonso de Camargo é um político moço, cujo nome conseguiu, a força de trabalho e de inteligência, atravessar as fronteiras do seu Estado e chegar aos grandes centros do país. A sua administração é um exemplo e o Paraná pode hoje orgulhar-se de ter apontado como um dos Estados mais adiantados e mais prósperos na União.

A mensagem do Dr. Afonso de Camargo devia, pois, reflectir não só a obra já realizada do seu programma de governo, como ainda idéas e métodos a realizar.

De facto assim succede. Ao lê-la, não só ficamos conhecidos os enormes progressos realizados no ultimo anno pelo Paraná, apesar das circunstâncias desfavoráveis criadas pela guerra, que perturbou a vida de todo o mundo, como se nos revelam as excepcionaes qualidades de administrador do Dr. Afonso de Camargo, as suas vistas largas e o acerto das suas previsões sobre o futuro, pois elle apresenta todo um programma de trabalho, que, executado, elevará ainda mais o seu Estado.

Comega o Dr. Afonso de Camargo por assignar, com justo contentamento, o facto de ter sido dirimida a secular questão de limites com Santa Catharina, isso por influencia directa do Dr. Venesiano Braz e por ter sido iniciada a construção dos ramais ferroviarios do Jacaré e de São Carlos, e a abertura do rio do Peixe, questão de importância vital para o Paraná. Ainda á concessão dada ao Estado para a construção do porto de Paranaguá, ao auxilio obtido do governo federal para a construção da grande ponte sobre o Iguaçu e, finalmente, a outros favores recebidos da União, como a fundação do serviço de prophylaxia rural, subvencões a escolas nos núcleos colonias e a criação de todo um incremento á riqueza agricola do Estado, pois os sementes, o Comité de Produção Nacional forneceu ao Paraná mais de 643 contos.

A enumeração destes serviços, que se ligam directamente á União, mostra perfeitamente com que cuidado o Dr. Afonso de Camargo, os seus auxiliares e os representantes do Paraná no Rio trataram dos interesses do Estado. O governo paranaense não deixou também de fazer todos os sacrificios que lhe foram exigidos em beneficio commun, com o recurso sempre com vantagem ás exposições realizadas fora do Estado. Em todas ellas, na Segunda Exposição de Pecuaría, na Quarta Exposição de Milho, na Primeira Feira Anual do Rio e, ainda agora, na Exposição Agro-Industrial de Montevideo, o Paraná teve uma representação muito brilhante e alcançou os primeiros premios para todos os seus productos, quer da lavoura, quer das industrias.

Observa com justo orgulho o Dr. Afonso de Camargo que durante mais de seis mezes de estado de sitio em que viveu o Estado, devido á guerra, nunca o governo teve necessidade de lançar mão de medidas exce-

pcionaes, limitando-se, como as circunstâncias o aconselhavam, a meios preventivos de caracter geral, para evitar a alteração da ordem.

Pede o presidente Afonso de Camargo que o Congresso Legislativo tome em consideração um assumpto da maior importância, e o facto de elle se preoccupar com tal questão mostra a sua educação republicana. Quer o Dr. Afonso de Camargo que seja modificado o regimen eleitoral de modo a garantir efficazmente a representação das minorias. «A nossa actual legislação eleitoral», escreve elle, «deixaria a representação da minoria na dependência da boa ou má vontade de uma maioria, quando essa representação deveria ser o resultado da potencia eleitoral de cada facção partidária».

«O systema do voto uninominal, ou outro suggerido pela vossa sabedoria, poderá solucionar esse problema de summa importância para o regimen democratico e representativo em que vivamos, perante o qual o voto é a célula mater da nossa organização politica».

«Por outro lado, também não se justifica a dualidade de alistamento eleitoral, um, regendo as eleições federaes e outro as estaduais. Seria conveniente sua unificação, de modo que nas eleições estaduais e municipais vigorasse o alistamento federal mandando observar pela lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1918».

Estas palavras merecem ser lidas por muitos chefes politicos, que ha por esses Estados além, os quaes julgam dever alicar mais do que a lei já nos permite a liberdade de voto e consideram, ao que parece, um ultraje á sua omnipotencia e uma humilhação ao seu prestigio a representação das opposições nas municipalidades, assembleias e Congresso Federal.

O Dr. Afonso de Camargo julga, porém, o contrario, insistindo em que deve ser dada ás minorias maior liberdade de representação, tirando ao governo esse privilegio das assembleias unanimes, que são, na maior parte das vezes, as verdadeiras responsáveis pelas administrações desonestas e prejudiciais aos interesses do Estado.

Passando á tratar da administração do Estado, o Dr. Afonso de Camargo enumera os serviços inestimáveis prestados pela Força Publica e pela Policia Civil, durante o periodo anormal creado pela guerra; expõe em seguida a acção do Departamento de Saúde Publica, que, com a ultima reorganização por que passou, tornando-o capaz de corresponder aos progressos da hygiene, ficou aparelhado para atender com vantagem ás necessidades da prophylaxia e de combate ás possíveis epidemias, principalmente com o efficaz auxilio que lhe prestarão os laboratorios de bacteriologia, soroterapico e analyses chimicas e bromatologicas.

Espera o Dr. Afonso de Camargo que, com o auxilio do governo federal e de accordo com o contrato firmado com a missão Rockefeller, os quatro postos para combater a antilistomose e no paludismo, recém-fundados, dêem os melhores resultados. A missão Rockefeller, deante da boa vontade do governo do Estado, comprometteu-se a estabelecer no Paraná um posto destinado a combater a uncinariose, sem quaisquer onus para os cofres estaduais.

Observa por fim o presidente Camargo, que, relativamente á epidemia da «hepatite», o Paraná foi um dos Estados que, embora invadido largamente pela moléstia, menor percentagem de mortes apresentou. Constatou o presidente o generoso e dedicado auxilio que as autoridades encontraram por toda a parte, quer de particulares, quer de corporações. A média da mortalidade na capital foi de 0,84 %, média que foi, afinal, a dos demais municipios do Estado.

Ans diversos departamentos do governo refere-se, como já dissemos, o presidente Afonso de Camargo, na sua mensagem, com detalhes dignos de toda a attenção.

Recommenda elle ao Congresso Legislativo que não deixe de tomar em consideração o projecto de reforma judicial e também o projecto do Código de Processo Civil e Criminal, apresentado na presente sessão pelo Sr. Dr. Azevedo de Mello, a quem o governo encarregou de tal trabalho, prestando assim uma homenagem aos seus vastos conhecimentos.

Faz o Dr. Afonso de Camargo uma observação que não deixa de ser interessante: diminuir as demandas movidas contra o Estado, no correr do ultimo anno, demandas que vinham numa crescente impressão, a explicação elle a dá:

«A Procuradoria Geral da Justiça, no louvavel intuito de salvaguardar os interesses do Estado, baixou uma circular aos promotores publicos e adjuntos, recommendando-lhes que obtemperassem por todos os meios legaes a pretensão dos delinquentes de terras publicas que tentassem obter-as a titulo de usucapção e com fundamento no disposto em o artigo 550 do Código Civil, sem nenhuma applicação aos bens publicos, em face do que previnha o artigo 67 do mesmo Código».

«Para anular as declarações do dominio, já então feitas por alguns delinquentes de grandes extensões territoriaes, a Procuradoria requereu o cancelamento das respectivas inscripções, usando de outros meios legaes contra os que já tinham requerido a divisão de terras, fundados nesses titulos do falso dominio».

Um dos capitulos mais interessantes da mensagem do Dr. Afonso de Camargo é, sem duvida, aquelle que se refere á instrucção publica. Observa elle que o governo, sem desfalcarem, tem continuado na sua obra de «romeleração do ensino, prestando especial attenção ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da instrucção primaria, base do grande edificio em que assentará a nossa grandeza futura, em suas diversas manifestações politico-sociaes.

«Uma lei estimulando as pessoas directamente responsáveis pela educação dos menores sob sua guarda, quando saibam cumprir com o dever civil de mandal-os á escola e outra cercandoo favores para as que não saibam ou não queiram cumprir com esse dever, muito auxilia a diffusão da instrucção primaria, já que não é possível ser decretada a obrigatoriedade do ensino, meio mais efficaz para o fim collimado».

Estas providencias não podiam deixar de dar excellentes resultados. De facto, o governo do presidente Camargo pode ser apontado como o primeiro a dar um passo decisivo para a promulgação da instrucção publica. Durante o anno findo, não só a Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica se preoccupou com o aparelhamento das escolas regimentaes da guarnição federal, á disposição das quaes poz uma turma de professores, que ensinaram a ler e a escrever a 182 conscriptos, como fez com que fossem instalados o Jardim da Infancia e a Escola Intermediaria do Ponta Grossa e grupos escolares, onde é ministrado o ensino pelo methodo analítico, nas cidades de Castro e Guarapuava, devendo no corrente anno ser instalados novos grupos em outros municipios.

Além disso, os estabelecimentos de ensino

superior do Estado continuão a dar resultados admiraveis. O Gymnasio, que foi equiparado ao Collegio Pedro II, teve o anno passado 211 alumnos matriculados, sendo 124 no primeiro anno, 49 no segundo, 30 no terceiro, 1 no quarto e 3 no quinto.

A Escola Normal também continua a prestar os seus inestimaveis serviços, tendo matriculados 139 alumnos de ambos os sexos. A Escola Profissional Feminina, dirigida pela Sra. D. Maria de Aguiar, augmentou ainda o seu já grande acervo de serviços á população feminina do Estado, como o prouve á evidencia a exposição de trabalhos recentemente feita em Curitiba.

O presidente Camargo, terminando a exposição desta parte da sua mensagem, volta a manifestar-se o administrador previdente e o patriota sincero, escrevendo:

«Medidas postas em pratica pelo governo, competentemente autorizado por lei, tales como a obrigatoriedade do ensino da lingua portugueza em todas as escolas particulares, o registro obrigatorio dessas e, finalmente, o augmento do numero de escolas nos núcleos colonias, como precioso auxilio do governo federal, vêm influndoo poderosamente para a completa nacionalização do ensino, até aqui deturpado pelas escolas estrangeiras».

«O governo continuará a se interessar por esse problema nacional e de transcendente importância para a segurança da nossa nacionalidade, sendo, como é, a lingua, um dos principios geradores da sua constituição e um dos principaes factores da sua existência».

O capitulo financeiro do Estado occupa particularmente a attenção do presidente Camargo, cuja preoccupação em provar a boa applicação das rendas publicas vao aos limites extremos.

A receita do exercicio de 1917-1918 importou em 7.355.573.993, sendo:

Receita ordinaria 7.347.926.842

Receita extraordinaria 7.649.856

Não obstante assignar o periodo financeiro a maior arrecadação verificada, a renda não alcançou a previsão orçamentaria, notando-se a diferença de 339.170.734 para menos, a saber:

Receita orçada 7.687.098.161

Receita arrecadada 7.347.926.842

Diferença para menos 339.170.734

Discrimina o Dr. Afonso de Camargo os titulos do orçamento, cuja arrecadação não attingiu as consignações, no total de réis...

1.324.042.801, e bem assim os titulos cuja arrecadação excedeu as previsões orçamentarias, no valor de 984.871.825, sendo, portanto, a diferença verificada entre a receita orçada e a arrecadada de 339.170.734.

Com certo orgulho, o presidente Camargo salienta que as rendas do Paraná continuam a mostrar-se proporcionalmente de anno para anno, prova evidente das condições estaveis da vida do Estado em todas as suas modalidades.

Confrontando a renda do ultimo exercicio com a do periodo financeiro anterior, verificase um exco de 435.856.828 na arrecadação de 1917-1918:

Exercicio de 1917-1918 7.347.926.842

Exercicio de 1916-1917 6.912.070.014

Em relação á arrecadação do exercicio de 1915-1916 a diferença sobe a 578.821.847.

Exercicio de 1917-1918 7.347.926.842

Exercicio de 1915-1916 6.768.105.000

As collectorias, apesar da redução da renda decorrente da supressão das collectorias de Herval, Itapopolis, Timbó e Tres Barras, e do decrescimento da receita nas de Palmas, Rio Negro, União da Victoria e Xanxerê, em virtude da alteração de limites com o Estado de Santa Catharina, apresentam no exercicio findo a apreciavel diferença para mais, em confronto com a arrecadação de 1916-1917 e de 1915-1916:

Exercicio de 1917-1918 6.562.981.826

Exercicio de 1916-1917 6.345.092.344

Excesso de arrecadação 217.889.482

Exercicio de 1917-1918 6.562.981.826

Exercicio de 1915-1916 5.742.150.976

Excesso de arrecadação 820.830.850

Da exposto se evidencia que a receita cresce de anno para anno, reflectindo a honjeira situação economica do Estado e a boa fiscalização das rendas.

A despesa do exercicio attingiu a quantia de 10.676.234.855. Adicionando-se a essa importância a de 815.124.870, proveniente de despesas extraordinarias, pertencentes a exercicios anteriores, fica a despesa geral elevada a 11.491.459.725, assim determinando:

Despesa ordinaria 9.980.385.417

Despesa extraordinaria 1.501.064.308

Despendido com os serviços affectos ás Secretarias do Estado 8.659.511.939

Despendido com adiantamentos de subvencão, serviço da divida, etc. 2.831.938.002

A despesa ordinaria excedeu em réis 2.203.287.986 a orçada.

Despesa ordinaria 9.980.385.417

Despesa orçada 7.687.098.161

Despendido a mais 2.293.287.986

Despendido por conta das verbas orçamentarias 7.469.458.125

Por conta das verbas supplementares 2.520.927.022

Por conta dos creditos extraordinarios 1.501.064.308

Total da despesa 11.491.459.725

Despesa das Secretarias: Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica 4.799.537.817

Despesa extraordinaria 4.448.876.890

Total da despesa 6.244.413.807

Despendido com os serviços affectos á Secretaria 5.124.413.807

Adiantamento á Universidade do Paraná 120.000.000

Despesa ordinaria 4.799.537.817

Despesa orçada 4.001.296.801

Despendido a mais 788.240.816

Despendido por conta das verbas orçamentarias 3.931.884.918

Despendido por conta dos creditos supplementares 867.652.891

Despendido por conta dos creditos extraordinarios 444.876.890

Total da despesa 5.244.413.807

Secretarias da Fazenda, Obras Publicas: Despesa ordinaria 5.190.848.800

Despesa extraordinaria 1.056.187.804

Total da despesa 6.247.036.604

Despendido com serviços affectos á Secretaria 3.535.097.832

Despendido com serviço da divida e outros compromissos 2.711.938.802

Despesa ordinaria 5.190.848.800

Despesa orçada 3.685.808.800

Despendido a mais 1.505.047.770

Despendido por conta das verbas orçamentarias 3.537.578.927

Despendido por conta dos creditos supplementares 1.653.274.810

Despendido por conta dos creditos extraordinarios 1.056.187.804

Total da despesa 6.247.036.604

Comparando a despesa realizada com a receita do exercicio constata-se o «deficit» de 4.135.873.884, sendo que o do exercicio propriamente monta a 3.320.748.858.

Despesa do exercicio 10.676.234.855

Receita 6.345.092.344

«Deficit» do exercicio 3.320.748.858

Despesa geral 11.491.459.725

Receita 5.742.150.976

«Deficit» geral 4.135.873.884

O presidente Camargo não se arreceia, pelo futuro deante desse «deficit». «O Thesouro do Estado tem alçada com regularidade no pagamento de vencimentos aos funcionarios e á liquidação da despesa effectuada, tendo a liquidação para o exercicio proximo, como saldo de contas a pagar, apenas a importância de 1.723.371».

Também o resgate de apolices sorteadas e de «bonus» vencidos continuou a ser feito com pontualidade e regularidade, achando-se em dia o pagamento dos juros daquelles titulos.

Para fazer face ao excesso de despesa, é preciso lembrar de «recursos extraordinarios» que se elevaram a 4.232.242.380, tendo sido transferido para o exercicio de 1918-1919 o saldo resultante de 139.838.152.

Ahi está, com a minucia que comporta um artigo de jornal, as finanças do Paraná durante o anno passado e, em verdade, não se pode dizer que ellas não são as melhores do Estado, futuro que aguarda o Estado, caso os seus administradores continuem a ter pela causa publica o mesmo interesse que tem demonstrado o Dr. Afonso de Camargo.

Isso mesmo diz o presidente Camargo em palavras que merecem ficar registadas: «Nunca é desnecessaria a situação financeira de um Estado, sempre que honra a sua situação economica, que, em futuro proximo, progressivamente, como elle não se tem verificado».

Augmentada a riqueza publica, é certo que esse facto reflectirá de modo decisivo na vida financeira do Estado.

Assim pensando é que o governo tem empregado os recursos de que dispõe, fazendo essa politica economica, que, em futuro proximo, começará a produzir os seus pingues resultados, fornecendo-nos os elementos necessários para o equilibrio financeiro.

Até, porém, que novas fontes de renda venham em nosso auxilio é mister que encaremos a situação actual tal como se nos apresenta, evitando por todos os meios o augmento de despesas e mesmo restringindo as mesmas, sem desorganização dos serviços publicos.

Por outro lado, é necessario todo o esforço no sentido de não ser augmentada com novas emissões a divida interna do Estado, a não ser as que tenham por fim por em circulação novos titulos cujos «quantum» não excedam nos já emitidos, que foram sempre registados.

Assim procedendo, concomitantemente com a restricção das despesas, poderemos em breve ter o equilibrio orçamentario, independente de quaisquer outros recursos que não sejam os da renda ordinaria do Estado.

O que venho de expor poderá constituir muito optimismo, mas posso vos garantir que é a convicção de quem tem conhecimento e faveleza confiança nas forças vivas do Estado que actualmente administra.

Passando ao Departamento de Agricultura, o presidente Afonso de Camargo nota, com justificado orgulho, a parte brilhante que cabe ao governo do Estado no desenvolvimento extraordinario da agricultura. Aquelle departamento, pela sua tenaz preocupação e favor da intensificação da produção agricola, aliado á distribuição de sementes e instrumntos agricolas, muito tem despendido para o brilhante resultado alcançado.

Entre os beneficeios já alcançados nota o Dr. Afonso de Camargo um dos principaes, pela implantação definitiva da cultura do trigo, da cevada, do lupulo, do milho de algodoão, que de anno annos atrás só eram cultivados a titulo de experiencia e ainda no momento de outras culturas, já fixadas no Estado.

(Continua)

ANUNCIOS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 h 12 - aos sabados ás 4 horas; á rua Visconde de Itaboraí, n. 45

Quarta-feira, 26 do corrente 346 - 40

25.000\$000

Por 1\$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio dirigidos aos agentes gerenciaes NAZARETH & C., RUA DO OUVEDOR N. 84, CAIXA N. 817, DE FEIJÓ, LISVIEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do lado das Cavalas, Caixa do Correio n. 1.273.

Bazar Corrêa

Sortim-todo completo de artigos para Carnaval.

Lindos pierrots 150.000

Covins de setim 85.000

E outros para 75 85.000

Fantusias para crianças desde 10.000 de fio para pierrots, uma bellissima 35.000

Pompeus para pierrots 55.000

Mascaras e tudo a re-to de Barba e tudo a re-to de Barba 25.000

Fio para vestidos, todas as cores com tira de largo 25.000

Setim, todas as cores 25.000

Tailor 5.000

Grande successo no BAZAR CORRÊA, rua Machado Coelho, 17, Largo do Estacio. Olhem que é a casa pintada de amarelo

Pintura de cabelos

Mme. Ribeiro, particularmente, tintas, cabelos com um preparado vegetal, inofensivo, de primeira qualidade. Trabalha também com HENRI, Rua S. José, n. 67, sob, proximo á Avenida - Tel. 1.389 Central

VIOLÃO

Methodo rapido e moderno -- Prof. AMERICANO -- aceita alumnos a domicilio; informações: Presidente Wilson 37, ex-Carioca.

A Saúde pelo exercicio

Professor Enéas Campello

A esculptura do corpo apruma o espirito conduzindo os individuos a posse de uma maior saúde e felicidade. Fita musculosa completa, problema-nas aulas do Centro de Cultura Physica, 4, Barão de Ladário 38, onde se encontram, polo preço de latidos os aparelhos necessários para os exercicios physicos em casa. Remette-se para qualquer ponto do país. Mensagens e exercicios também a domicilio; attenção a chamadas. Tel. 452 Central.

Não será roubada

qualquer pessoa que visitar a Casa Forte, á rua Primeiro de Março, lado do Correio; ficará convencida de que os seus cofres de alugueis são tão seguros para guardar qualquer valor, dinheiro, joias ou documentos, etc., etc., que por certo não será roubado quem os tomar por assignatura para guardar qualquer valor.

15.000\$000

por 5 Milreis

Como?

Tomando uma inscripção na Serie Previsora

Validade 3 mezes no valor de 32.000\$

Premio maior 15.000\$000

Prêmios nas Agencias da Division Rio Grandense

Ponto Alegre - R. G. Camara 24

Filial: Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 107 - 1º

Casa Hall

CHAPEOS CHICS para senhoras e crianças, ultimos modelos, para 25, 25.000 em diante. Reformas-se, tingem-se, concentram-se. Travessa Francisco n. 6 - telephone Central 100.

Pinturas de cabelos

Mme. OLIVEIRA tinga cabelos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de HENRI, não sujeia roupa nem impede de lavar a cabeça. CASTANHOS, LOUKOS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado, Telephone 2012 Central.

Bilz

Esportante, refrigerante, sem álcool

A IDEAL

Móveis e tapeçarias - RUA S. JOSE - Tel. 6.324 C.

Campestre

Hoje: Grande successo. Amanhã: Aug. á bilhete, feijoad americana grande peixe. Proven. o famoso vinho NADIA, branco e tinto, em botijas. Rua dos Ourives 37 - Tel. 3666 Norte.

COPACABANA

Traspassa-se o contracto do predio novo á rua Copacabana n. 1071, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha e mais dependencias. Os moveis podem ser vendidos tambem. Trata-se no mesmo.

Balsamo

Apparecida

